

# NOVOS SENTIDOS PARA VELHAS QUESTÕES: LIMITES E POSSIBILIDADES DE UMA PROPOSTA DE ENSINO EM AULAS DE CIÊNCIAS

Giselle de Souza Paula<sup>41</sup>

Suzani Cassiani<sup>42</sup>

## Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo mostrar o desenvolvimento de uma proposta de ensino em aulas de Ciências, evidenciando como o modo de estruturação da aula e dos conteúdos dessa disciplina, com ênfase em assuntos priorizados pelos alunos, podem influenciar na constituição de novos sentidos por parte destes e do professor. Limites e possibilidades no desenvolvimento dessa proposta foram identificados e analisados em relação ao ensino e aprendizagem, considerando tanto aspectos discentes como docentes do processo. Destacamos entre esses aspectos, o maior interesse e motivação dos alunos para o desenvolvimento de atividades como a leitura e a escrita, bem como pelos assuntos da disciplina, o que possibilitou maior familiaridade destes no tratamento das questões relacionadas ao conteúdo formal e a compreensão de suas complexidades, além da utilização mais adequada da terminologia científica. Por outro lado, a “abertura no conteúdo” a ser ministrado, tanto com relação ao tema como à ordem em que os mesmos aparecem, reflete num desafio para o docente. Desse modo, o professor precisa estar aberto ao novo, reconhecer e muitas vezes questionar suas

---

<sup>41</sup> Professora Colégio de Aplicação  
Universidade Federal de Santa Catarina  
gi\_selle1@ca.ufsc.br

<sup>42</sup> Professora do Departamento de Metodologia de Ensino/PPGET  
Universidade Federal de Santa Catarina  
suzani@ced.ufsc.br

crenças educacionais, a fim de se filiar a um planejamento maleável sem cumprimento linear do mesmo.

**Palavras-chave:** ensino de Ciências; crenças educacionais; leitura; escrita.

### **Abstract:**

This work aims to show the development of a proposal for teaching Science, showing how the structure and the content of the lectures, with emphasis on issues prioritized by the students, can influence in the formation of new meanings by students and teachers. Limits and possibilities in the development of this proposal have been identified and examined with regards teaching and learning, considering both teachers and students aspects of the process. Featuring among them, is the higher interest and motivation of students for the development of activities such as reading and writing as well as for others matters related to the discipline which allowed the students a better familiarity in the handling of issues related to the formal content of the discipline and the understanding of its complexities; besides a more appropriate use of scientific terminology. On the other hand, an "opening in the content" to be taught, both with respect to the subject and the order in which they appear, implies a challenge for the teachers. Thus, the teacher must be open-minded, recognizing, and often challenging, their educational believes in order to adopt a flexible planning without a linear path to be followed.

**Key-words:** teaching of Science, educational believes, reading, writing

## **Introdução**

A disciplina de Ciências do ensino fundamental apresenta-se inicialmente aos alunos como um espaço onde é possível compreender de forma mais sistemática aspectos físicos, químicos e biológicos que

fundamentam os fenômenos experimentados cotidianamente pelos mesmos. No entanto, o que observamos é que esse interesse inicial pela disciplina, quase unânime entre os alunos, vai diminuindo nos anos subsequentes da educação básica ficando reduzido, para a maioria dos estudantes, à necessidade de memorização de conceitos para a aprovação na disciplina curricular.

Várias podem ser as explicações sobre o desinteresse crescente dos alunos em relação à disciplina. Uma delas pode estar diretamente relacionada à desconexão que vai sendo estabelecida entre os conteúdos curriculares e a vida, considerada em sua complexidade de fenômenos. Enquanto o colorido das árvores na primavera, o canto dos pássaros, o calor do sol, as ondas do mar, enfim, uma infinidade de fenômenos acontece lá fora, as aulas de Ciências realizadas entre quatro paredes, geralmente num formato tradicional de transmissão de informações, fazem com que nossos estudantes acabem perdendo o interesse sobre o conhecimento pelo seu dia-a-dia. Esta observação emergiu de nossa prática profissional acerca do ensino e da aprendizagem em aulas de Ciências e de Biologia, e foi a mola propulsora na busca de novos caminhos para nossas atividades docentes. Nesse sentido, neste trabalho focaremos para uma dessas atividades.

Ministrando aulas de Ciências e Biologia para o ensino fundamental e médio no Colégio de Aplicação (CA), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), desde 1997, concebemos como um desafio o ensino e a aprendizagem dos conteúdos dessas disciplinas. Já no início da carreira profissional, incomodava-nos as frequentes queixas de alunos sobre a dificuldade de compreensão de alguns conteúdos curriculares, influenciada em grande parte, pelo excesso de termos técnicos específicos dessa área do conhecimento. Verificamos que mesmo com a inserção e aplicação de variados recursos metodológicos como experimentação, vídeos, debates,

